

**PERIGO**

Informações de segurança, ver no interior  
**ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO  
PROFISSIONAL  
PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE  
HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR  
AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO**

**MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS**

**ANTES DE UTILIZAR LEIA ATENTAMENTE AS PÁGINAS  
INTERIORES DO RÓTULO**

Lote n.º e Data de produção: Ver embalagem

**Autorização de venda n.º 0875 concedida pela DGAV**

**Titular da autorização de venda:**

**Corteva Agriscience Portugal, S.A.**

Campo Pequeno, 48-6º, Esq. Edifício Taurus

1000-081 Lisboa, Portugal

Tel: +351 217 998 030 - [www.corteva.pt](http://www.corteva.pt)

TM ® Marcas registadas da Corteva Agriscience e das suas  
companhias afiliadas

UFI: MSR3-POGN-900M-FEDJ



3 362130 185697 >

**CORTEVA**  
agriscience



Concentrado para emulsão (EC) com 30 g/L ou 3,4% p/p de  
fluroxipir (na forma de éster meptiletílico) e 90 g/L ou 10,3% p/p  
de triclopir sob a forma de éster butoxietílico  
Contém destilados (petróleo), leves tratados com Hidrogénio

**CONTEÚDO: 250 ML e**



**Este documento só pode ser usado como ferramenta de consulta. O rótulo atual do produto é aquele impresso na embalagem no momento da compra.**

## PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS



### PERIGO

- H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.  
H315 Provoca irritação cutânea.  
H317 Pode provocar uma reação alérgica cutânea.  
H373 Pode afetar os rins após exposição prolongada ou repetida.  
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- P260 Não respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.  
P264 Lavar as mãos cuidadosamente após manuseamento.  
P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.  
P280 Usar luvas de proteção.

P301+P310+P331 EM CASO DE INGESTÃO: contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. NÃO provocar o vômito.

P302 +P352 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar com sabonete e água abundantes.

P333+P313 Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.

P362+P364 Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.

P391 Recolher o produto derramado.

P405 Armazenar em local fechado à chave.

P501 Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido.

SP1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem.

SPoPT2 Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas, estes deverão usar, camisa de mangas compridas, calças, meias e botas.

SPoPT4 O aplicador deverá usar: luvas, vestuário de proteção adequado durante a preparação da calda; luvas e botas de borracha durante a aplicação do produto.

SPoPT5 Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento, às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

SPoPT6 Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo o cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

**Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos. Telef: 800 250 250**

**Este documento só pode ser usado como ferramenta de consulta. O rótulo atual do produto é aquele impresso na embalagem no momento da compra.**

### Manter em local fresco, seco, ventilado e protegido dos raios solares

A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

O **GARLON® GS** é um herbicida de pós-emergência, seletivo de gramíneas, para o controlo de infestantes dicotiledóneas anuais e perenes e infestantes lenhosas. É absorvido rapidamente, causando paragem do crescimento vegetativo, necrose e a morte das plantas alvo. Atua por inibição do desenvolvimento celular, de modo idêntico ao ácido indol-acético, IAA. Devido à associação de fluroxipir e triclopir, pertencentes à família química dos ácidos ariloxialcanóloicos, o produto é eficaz contra um vasto número de infestantes de folha larga e plantas lenhosas.

### CARACTERÍSTICAS BIOLÓGICAS

Classificação do modo de acção da substância ativa conforme HRAC:

GRUPO	4	HERBICIDA
-------	---	-----------

### UTILIZAÇÕES, DOSES/CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Tratamentos herbicidas em aceiros, pastagens de gramíneas e regeneração de pastagens (para tratamentos a toda a superfície, apenas em gramíneas pois é fitotóxico nas leguminosas), vias de comunicação (caminhos, bermas de estradas, autoestradas e ferrovias), recintos industriais (incluindo áreas industriais, linhas de energia e estações de energia elétrica, solar e eólica), zonas não cultivadas e regeneração de terrenos florestais.

Aplicar o **GARLON GS** em pulverização foliar, molhando bem as infestantes lenhosas e herbáceas alvo, num único tratamento anual, na Primavera ou começo do Outono (desde 1 de março até 31 de outubro). É recomendável trabalhar a baixa pressão (1-2 atmosferas).

- Para **tratamentos localizados**, pulverizar a solução a 1% (1 litro do produto por cada 100 litros de água), molhando completamente até ao escoamento. Tratar no máximo cerca de 20% da superfície, de modo a que não seja utilizado mais de 2 L de produto/ha, e com um volume de calda de 60-200 L/ha. Pode ser utilizado um pulverizador com pistola ou pulverizador de dorso com pistola.

- Para os **tratamentos totais de superfície**, aplicar uma dose de 4 L/ha com um volume de calda de 200-600 L/ha. Pode ser aplicado por meios mecânicos ou manuais.

Os melhores resultados são obtidos aplicando **Garlon GS** quando as plantas alvo se encontram em vegetação ativa e com uma altura máxima de 50 cm.

Para as infestantes perenes, recomenda-se aplicar o produto no estágio de roseta antes da saída do escape floral.

Em aplicações para áreas florestais e aceiros aplicar no período da lignificação das coníferas, antes da paragem do desenvolvimento vegetativo das infestantes a controlar.

Em caso de dúvida sobre o uso ou aplicação do produto, entre em contacto com o Serviço Técnico da Corteve Agriscience Portugal, S.A.

### PRINCIPAIS INFESTANTES SUSCETÍVEIS:

- Herbáceas: Cardo (*Cirsium arvense*), Corriola (*Convolvulus arvensis*), Cardo-corredor (*Eryngium campestre*), Hortelã (*Mentha longifolia*), Labaças (*Rumex* spp.), Urtiga-maior (*Urtica dioica*) e Ervilhaca-comum (*Vicia sativa*).

- Lenhosas: Acer menor (*Acer campestre*), Videeiro (*Betula verrucosa*), Carpino (*Carpinus betulus*), Castanheiro (*Castanea sativa*), Avelã (*Corylus avellana*), Corniso (*Cornus sanguinea*), Freixo-centro-europeu (*Fraxinus excelsior*), Alfeneiro (*Ligustrum* spp.), Macieira (*Malus* spp.), Cerejeira (*Prunus avium*), Abrunheiro (*Prunus spinosa*), Carvalho-branco (*Quercus petraea*), Carvalho alvarinho (*Quercus pedunculata*), Falsa acácia (*Robinia pseudoacacia*), Roseira brava

Este documento só pode ser usado como ferramenta de consulta. O rótulo atual do produto é aquele impresso na embalagem no momento da compra.

(*Rosa canina*), Folhado (*Viburnum lantana*), Rosêlha (*Cistus albidus*), Espinheiro (*Crataegus oxyacantha*), Choupo-tremedor (*Populus tremula*), Silvas (*Rubus* spp.), Salgueiro (*Salix* spp.), Giesta (*Cytisus scoparius*), Tojos (*Ulex* spp.) e Pirliteiro (*Crataegus monogyna*).

#### PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Avaliar o risco para as plantas nas imediações antes da aplicação.

Não atingir as culturas vizinhas da área a tratar. Evitar que a pulverização do produto entre em contato com outras culturas (culturas dicotiledóneas, pomares, citrinos, videiras ou qualquer árvore de cultivo), plantações em zonas de lazer e jardins.

Para evitar a absorção indesejada do produto por raízes de culturas, árvores ou arbustos, recomenda-se evitar a aplicação na área do desenvolvimento das raízes dessas plantas, mantendo uma distância mínima de segurança de 5 m.

A aplicação repetida do mesmo herbicida nas mesmas áreas durante vários anos pode conduzir à ocorrência de resistência em espécies anteriormente suscetíveis. Para evitar o desenvolvimento de resistências, recomenda-se proceder a rotação de culturas, sempre que possível, e à alternância de herbicidas com diferente modo de ação.

#### MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

No recipiente onde se prepara a calda, deitar metade da água necessária. Juntar a quantidade de **GARLON GS** a utilizar e completar o volume de água, agitando sempre.

#### MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por hectare, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda.

A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 kg/cm<sup>2</sup>, e/ou usar bicos anti-arrastamento, de preferência munir o pulverizador de campânula e não utilizar atomizadores.

Volume de calda a utilizar:

- Tratamentos localizados - 60 – 200 L/ha

- Tratamentos totais de superfície - 200 – 600 L/ha

#### CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO E RESTRIÇÕES, RESPEITANTES A TODAS AS FINALIDADES

Não use em condições de seca, com temperaturas altas ou muito baixas.

Não aplicar o produto quando se prevê chuva durante a hora seguinte à pulverização.

Evitar a deriva aplicando apenas com velocidade do vento inferior a 18 km/h, e temperatura inferior a 20°C, utilizando bicos adequados.

Não aplicar nas horas de maior calor. O produto contém formas éster e o seu vapor pode ser arrastado em condições de elevada temperatura.

Intervalo de reentrada: 15 dias (impedir o acesso dos animais para pastoreio nas áreas tratadas durante 15 dias após o tratamento e até que as ervas infestantes sequem completamente e se apresentem inapetecíveis para os animais. Não aplicar na presença de frutos próximos a maturação).

**ADVERTÊNCIA:** As recomendações e informação que disponibilizamos são fruto de amplos e rigorosos estudos e ensaios. No entanto, na utilização podem intervir numerosos factores que estão fora do nosso domínio (preparação de misturas, aplicação, condições climáticas, resistências, etc.). A empresa garante a composição, formulação e teor. O utilizador será responsável pelos danos causados (falta de eficácia, toxicidade em geral, resíduos, etc.) por inobservância total ou parcial das instruções do rótulo.

**Este documento só pode ser usado como ferramenta de consulta. O rótulo atual do produto é aquele impresso na embalagem no momento da compra.**

## PERIGO

Informações de segurança, ver no interior  
**ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO  
PROFISSIONAL  
PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE  
HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR  
AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO**

**MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS**

**ANTES DE UTILIZAR LEIA ATENTAMENTE AS PÁGINAS  
INTERIORES DO RÓTULO**

Lote n.º e Data de produção: Ver embalagem

**Autorização de venda n.º 0875 concedida pela DGAV**

**Titular da autorização de venda:**

**Corteva Agriscience Portugal, S.A.**

Campo Pequeno, 48-6º, Esq. Edifício Taurus  
1000-081 Lisboa, Portugal

Tel: +351 217 998 030 - [www.corteva.pt](http://www.corteva.pt)

™ © Marcas registadas da Corteva Agriscience e das suas  
companhias afiliadas

UFI: MSR3-POGN-900M-FEDJ



3 362130 185697 >

 **CORTEVA™**  
agriscience



Concentrado para emulsão (EC) com 30 g/L ou 3,4% p/p de  
fluroxipir (na forma de éster meptiletilico) e 90 g/L ou 10,3% p/p  
de triclopir sob a forma de éster butoxietilico  
Contém destilados (petróleo), leves tratados com Hidrogénio

**CONTEÚDO: 250 ML e**

**Este documento só pode ser usado como ferramenta de consulta. O rótulo atual do produto é aquele impresso na embalagem no momento da compra.**